



CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 255/2019

TECNÓLOGO / RELAÇÕES PÚBLICAS

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala o material de prova.
5. Por questão de segurança do presente Concurso Público, **NÃO** será permitido ao candidato levar o caderno de questões das Provas.
6. Será terminantemente vedado ao candidato copiar suas respostas, em qualquer fase do Concurso Público. Ao terminar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o material de prova.
7. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto após a aposição em Ata de suas respectivas assinaturas.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.
9. Só será permitido ao candidato utilizar caneta esferográfica, de corpo transparente, de tinta indelével preta ou azul.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"O amor é a única força capaz de transformar um inimigo em amigo" Martin Luther King Jr.

ATENÇÃO!

Para informações sobre cronograma, publicação de provas e gabaritos, consulte <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

FRAGMENTO DE AUTO DA COMPADECIDA*

ARIANO SUASSUNA | nasceu em **João Pessoa, Paraíba**, em 1927, e faleceu em Recife, Pernambuco, em 2014. Dramaturgo, romancista, ensaísta, poeta e professor, idealizou o Movimento Armorial e escreveu obras antológicas como Auto da Compadecida, O Romance d'A Pedra do Reino e o Príncipe do Sangue do Vai-e-Volta.

* Peça escrita em 1955.



Xilogravura de **Ricardo Mapurunga** | Paraíba, Piauí.

“(…)

JOÃO GRILO - Então deixe eu ir-me embora. Acredito que o senhor saiba, isso faz parte de sua vida íntima com o senhor seu Pai, mas o que o senhor disse foi que eu podia voltar se lhe fizesse uma pergunta a que o Senhor não pudesse responder.

A COMPADECIDA - É verdade, meu filho.

MANUEL - Eu sei, mas, para que você não fique cheio de si, vou lhe confessar que já sabia que você ia-se sair bem. Minha mãe já tinha combinado tudo comigo, mas você estava precisado de levar uns apertos. Estava ficando muito saído.

JOÃO GRILO - Quer dizer que posso voltar?

MANUEL - Pode, João, vá com Deus.

JOÃO GRILO - Com Deus e com Nossa Senhora, que foi quem me valeu [Ajoelhando-se diante de Nossa Senhora e beijando-lhe a mão]. Até à vista, grande advogada. Não me deixe de mão não, estou decidido a tomar jeito, mas a senhora sabe que a carne é fraca.

A COMPADECIDA - Até à vista, João. (...)”

1. A COMPADECIDA - É verdade, meu filho.
 MANUEL - Pode, João, vá com Deus.
 A COMPADECIDA - Até à vista, João.

Nesses trechos reproduzidos as vírgulas são empregadas para destacar o:

- A) aposto.
- B) adjunto adnominal.
- C) vocativo.
- D) complemento verbal.
- E) predicativo.

TEXTO 2

FRAGMENTO DE A INVENÇÃO DO NORDESTE E OUTRAS ARTES

DURVAL MUNIZ DE ALBUQUERQUE JÚNIOR | nasceu em 22 de junho de 1961, em **Campina Grande, Paraíba**. Pós-doutor e professor nas Universidades Federais do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Campina Grande, Paraíba, e nas estaduais da Paraíba, de São Paulo e de Campinas.

“O ‘Nordeste’, na verdade, está em toda parte desta região do país e em lugar nenhum, porque ele é uma cristalização de estereótipos que são subjetivados como característicos do ser nordestino e do Nordeste. Estereótipos que são operativos, positivos, que instituem uma verdade que se impõe de tal forma, que oblitera a multiplicidade das imagens e das falas regionais, em nome de um feixe limitado de imagens e falas-clichês, que são repetidas *ad nauseum*, seja pelos meios de comunicação, pelas artes, seja pelos próprios habitantes de outras áreas do país e da própria região.”

2. Sobre o fragmento dado é válido afirmar que o trecho “*estereótipos que são subjetivados como característicos do ser nordestino e do Nordeste*” é, semântica e diretamente, relacionado pelo autor com:

- A) um feixe limitado de imagens e falas-clichês.
- B) uma verdade que se impõe pelas artes.
- C) as falas regionais obliteradas pelos meios de comunicação.
- D) a cristalização subjetiva da multiplicidade de imagens.
- E) outras áreas do país e com a própria região.

Após realizar a leitura do texto 3, responda às questões 3 e 4.

TEXTO 3

POEMA TECENDO A MANHÃ

JOÃO CABRAL DE MELO NETO | nasceu em **Recife, Pernambuco**, em 1920, e morreu no Rio de Janeiro, em 1999. Poeta, acadêmico, diplomata consagrado.

Um galo sozinho não tece uma manhã:
 ele precisará sempre de outros galos.
 De um que apanhe esse grito que ele
 e o lance a outro; de um outro galo
 que apanhe o grito que um galo antes
 e o lance a outro; e de outros galos
 que com muitos outros galos se cruzem
 os fios de sol de seus gritos de galo,
 para que a manhã, desde uma teia tênue,

se vá tecendo, entre todos os galos.
E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entreendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.

3. Pode-se considerar que, em seu nível fundamental de significados, o poema articula duas tensões ou oposições básicas. Assinale a alternativa em que elas estão mencionadas.
- A) Urbano x rural; tradição x inovação.
B) Individualidade x coletividade; dependência x autonomia.
C) Subjetividade x objetividade; lirismo x pragmatismo.
D) Terrestre x celeste; mundo natural x mundo industrial.
E) Inclusão x exclusão; concreto x abstrato.
4. Ainda a respeito do poema dado, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A) “Entreendendo” é um neologismo, que faz referência a termos utilizados pelo poeta, como “entre”, “tender” e “tenda”.
B) É válido afirmar que, nos dois últimos versos, a palavra “tecido” é empregada, primeiro, como particípio do verbo “tecer”, e, depois, como substantivo.
C) A presença de verbos no gerúndio expressa o caráter dinâmico e continuado da produção de uma “manhã” proposta poeticamente.
D) Na primeira estrofe, há orações em que alguns de seus termos estão apenas implícitos.
E) O primeiro verso da primeira estrofe tem caráter proverbial, já que se assemelha a um certo dito popular.

TEXTO 4
POEMA **BEIRA**



JARID ARRAES | nasceu em **Juazeiro do Norte, na região do Cariri, Ceará**, em 12 de fevereiro de 1991. É escritora e tem mais de 60 títulos publicados em Literatura de Cordel.

BEIRA

que mulher que
sou
me pergunto
espelhada

que mulher tem essa pele
desbotada

o que sou de mulher
com cabelos armados
e perigosos
que mulher periga
na linha encardida
da caixa parda

que mulher que sou
aos teus olhos
de mulher

sou repetição
diferença
ou sou resposta
quem sabe
ausência

que sou eu
mulher
misturada

entre cores
diluídas
e marcas
deixadas

não sei que mulher
é meu tipo
de ser
se sou como ela

como outra
se minhas raízes
se fazem entender

pergunto
no espelho
com o tubo
de creme

[pingaram três gotas
no tapete]

que mulher sou eu
mulher-quase
mulher-nem-tanto
mulher-um-pouco-demais
para não ser.

5. Em relação ao poema dado, assinale a alternativa correta.
- A) A condição feminina é o centro da frustração existencial do eu poético.
B) O tema central do poema é a sororidade.
C) O uso intensivo de pronomes em primeira pessoa atenua a autorreferência do eu poético.
D) A coesão textual no poema está toda estruturada com o uso dos pronomes possessivos.
E) Como sinalizado em seu título, o poema trata de uma reflexão identitária em seu limite.

Após a leitura dos textos 5 e 6,
responda às questões 6 e 7.

TEXTO 5

LETRA DE *CHICLETE COM BANANA**

*Ano de gravação por Jackson do Pandeiro: 1959.

Jornal do Comércio



JACKSON DO PANDEIRO | José Gomes Filho nasceu no Engenho Tanques, em **Alagoa Grande, Paraíba**, em 31 de agosto de 1919, e faleceu em Brasília, em 10 de julho de 1982. É chamado "O Rei do Ritmo". Ao lado de Luiz Gonzaga, nacionalizou a música e a cultura nordestinas.

Composição original de **GORDURINHA** | Waldeck Artur de Macedo nasceu em **Salvador, Bahia**, em 10 de agosto de 1922, e faleceu no Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1969. Compositor, autor, cantor, radialista, humorista.

Eu só boto *bebop** no meu samba
Quando Tio Sam tocar um tamborim
Quando ele pegar
No pandeiro e no zabumba.
Quando ele aprender
Que o samba não é rumba.
Aí eu vou misturar
Miami com Copacabana.
Chiclete eu misturo com banana,
E o meu samba vai ficar assim:

Turururururi bop-bebop-bebop
Eu quero ver a confusão

Turururururi bop-bebop-bebop
Olha aí, o samba-rock, meu irmão

É, mas em compensação,
Eu quero ver um *boogie-woogie***
De pandeiro e violão.
Eu quero ver o Tio Sam
De frigideira
Numa batucada brasileira.

* O *bebop* é uma das correntes mais influentes do jazz. Seu nome provém da imitação do som das centenas de martelos que batiam no metal na construção das ferrovias estadunidenses, gerando uma "melodia" cheia de pequenas notas.

** O *boogie-woogie* é um estilo de blues, caracterizado pelo uso sincopado da mão esquerda ao piano. Foi consagrado e popularizado pela música negra, nos anos 1930 e 1940, nos Estados Unidos.

TEXTO 6

LETRA DE *JACK SOUL BRASILEIRO**

*Ano de gravação: 2000.

LENINE | Oswaldo Lenine Macedo Pimentel nasceu em **Recife, Pernambuco**, em 1959. É cantor, compositor, arranjador, multi-instrumentista, letrista, ator, escritor, produtor musical, engenheiro químico e ecologista.

Jack Soul Brasileiro
É que o som do pandeiro
É certo e tem direção
Já que subi nesse ringue
É o país do *swing*
É o país da contradição

Eu canto pro rei da levada
Na lei da embolada
Na língua da percussão
A dança mugango dengo
A ginga do mamolengo
Charme dessa nação

Quem foi?
Que fez o samba embolar?
Quem foi?
Que fez o coco sambar?
Quem foi?
Que fez a ema gemer na boa?
Quem foi?
Que fez do coco um cocar?
Quem foi?
Que deixou um oco no lugar?
Quem foi?
Que fez do sapo cantor de lagoa?

Me diz aí, Tião!
Diga, Tião! Oi!
Fosse? Fui!
Comprasse? Comprei!
Pagasse? Paguei!
Me diz quanto foi?
Foi 500 reais...

Jack Soul Brasileiro
Do tempero, do batuque
Do truque, do picadeiro
E do pandeiro, e do repique
Do pique do funk rock
Do toque da platinela*
Do samba na passarela
Dessa alma brasileira
Despencando da ladeira
Na zueira da banguela

* chapas metálicas do pandeiro

6. Depois de cotejar as duas letras dadas – de Gordurinha e de Lenine –, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A figura de linguagem expressa no termo *bebop*, conforme indica a nota do texto, é a metonímia.
- B) A letra de Lenine apresenta um exemplo evidente de intertextualidade.
- C) A expressão “Jack Soul” é uma referência ao nome de Jackson do Pandeiro e à mistura de gêneros musicais cantada em Chiclete com Banana.
- D) As perguntas da letra de Lenine sobre o samba, o coco e a ema se referem a Jackson do Pandeiro.
- E) Os versos da última estrofe da letra de Lenine remetem ao ritmo do toque do pandeiro.

Releia os versos adiante e responda à questão proposta a seguir.

Me diz aí, Tião!
Diga, Tião! Oi!
Fosse? Fui!
Comprasse? Comprei!
Pagasse? Paguei!
Me diz quanto foi?
Foi 500 reais...

7. Nesse refrão estão claras as marcas da variação linguística de tipo:

- A) histórica.
- B) social.
- C) situacional.
- D) regional.
- E) semântica.

TEXTO 7

FRAGMENTO DE GEOGRAFIA DA FOME

JOSUÉ DE CASTRO | Josué Apolônio de Castro nasceu em **Recife, Pernambuco**, em 05 de setembro de 1908. Foi influente médico, nutrólogo, professor, geógrafo, cientista social, político, escritor e ativista brasileiro do combate à fome. Fundou e dirigiu o **Instituto de Nutrição da UFRJ**. Com o Golpe de Estado de 1964, foi destituído do cargo de embaixador-chefe em Genebra e teve seus direitos políticos cassados pelo Ato Institucional nº 1. Viveu exilado na França até sua morte em Paris, em 24 de setembro de 1973.

Em sua obra essencial – Geografia da Fome – o autor revela a fome como fruto do subdesenvolvimento econômico, da ação predatória dos colonizadores, do capital internacional, da monocultura, do latifúndio, da ingerência política, ou seja, de uma estrutura civilizatória fundada na exploração do homem e da natureza.

“Desobedecendo às ordens do senhor e plantando às escondidas seu roçadinho de mandioca, de batata doce, de feijão e de milho. Sujando aqui, acolá, o verde monótono dos canaviais com manchas diferentes de

outras culturas. Benditas manchas salvadoras da monotonia alimentar da região” (Geografia da Fome, p. 133).

8. Quanto ao trecho dado é correto afirmar que:

- A) o verbo “plantar” é transitivo indireto, razão pela qual a expressão às escondidas está marcada com o sinal indicativo da crase.
- B) a palavra monótono é paroxítona e, por isso, é acentuada.
- C) a palavra monotonia é proparoxítona e, por isso, não é acentuada.
- D) a expressão de outras culturas, no texto dado, refere-se à contribuição cultural de africanos e indígenas.
- E) o verbo “desobedecer” é transitivo indireto, razão pela qual a expressão às ordens está marcada com o sinal indicativo da crase.

TEXTO 8

SONETO VERSOS ÍNTIMOS

AUGUSTO DOS ANJOS | Augusto dos Anjos nasceu no **Engenho Pau d’Arco, Sapé**, na **Paraíba**, no dia 20 de abril de 1884. Faleceu em Leopoldina, MG, em 12 de novembro de 1914. Formado em Direito, no Recife, lecionou Literatura na Paraíba e no Rio de Janeiro. Seu único livro, “*Eu*”, foi publicado em 1902. Surgido em momento de transição, pouco antes da virada modernista de 1922, é bem representativo do espírito sincrético que prevalecia na época, parnasiano por alguns aspectos e simbolista por outros.

Vês?! Ninguém assistiu ao formidável
Enterro de tua última quimera.
Somente a Ingratidão — esta pantera —
Foi tua companheira inseparável!

(1) **Acostuma-te à lama que te espera!**

O Homem que, nesta terra miserável,
Mora entre feras sente inevitável
Necessidade de também ser fera.

Toma um fósforo. Acende teu cigarro!
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,
A mão que afaga é a mesma que apedreja.

(2) **Se a alguém causa inda pena a tua chaga,**

Apedreja essa mão vil que te afaga,
Escarra nessa boca que te beija!

9. Sobre os trechos sublinhados em destaque pode-se afirmar que:

- A) em (1) constata-se que o verbo “acostumar” é transitivo direto.
- B) em (2) constata-se que o verbo “causar” é transitivo direto.
- C) em (1) ocorre a ênclise, primeiro, e, depois, a próclise.
- D) em (1) ocorre a próclise, primeiro, e, depois, a ênclise.
- E) em (2) constata-se que o verbo “causar” é pronominal.

TEXTO 9

FRAGMENTO DE *UM EDIFÍCIO CHAMADO 200**

PAULO PONTES | Vicente de Paula Holanda Pontes nasceu em **Campina Grande, Paraíba**, em 8 de novembro de 1940, e faleceu no Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1976. Dramaturgo, produtor de rádio e teatro, locutor, jornalista e tradutor. Autor de textos premiados para o teatro, como Gota D'água (escrito com Chico Buarque), Parai-be-a-bá, Check-up, Brasileiro: profissão esperança, O Homem de La Mancha.

*1971

“Gamelão: Karla, santa ignorância, toma o fósforo, acende o teu cigarro, o beijo, amigo, é a véspera... isto é uma imagem do poeta. Uma metáfora. Sabe o que é uma metáfora, Karla? Mas qualquer criança de cinco anos sabe o que é uma metáfora. Uma metáfora, Karla, é... traz aí uma criança de cinco anos.”

10. Nesse trecho, por meio da fala do personagem Gamelão, Paulo Pontes faz referência a versos célebres de seu conterrâneo Augusto dos Anjos. Ao “ensinar” o que é uma metáfora, o dramaturgo se vale de outra figura de linguagem. Assinale a alternativa em que ela está citada.

- A) Ironia.
- B) Catacrese.
- C) Hipérbole.
- D) Eufemismo.
- E) Aliteração.

TEXTO 10

TRECHO DA LETRA DO BAIÃO PARAÍBA
(LANÇADO EM 1950)

HUMBERTO TEIXEIRA | nasceu em **Iguatu, Ceará**, em 5 de janeiro de 1915, e morreu no Rio de Janeiro, em 3 de outubro de 1979. Advogado, deputado federal, autor e compositor. É nacionalmente conhecido como parceiro de Luiz Gonzaga, o Rei do Baião. Um grande sucesso da dupla é a composição Asa Branca, lançada em 1947.

Quando a lama virou pedra e mandacaru secou
Quando o ribaçã, de sede, bateu asa e voou
Foi aí que eu vim-me embora carregando a
minha dor
Hoje eu mando um abraço pra ti, pequenina

Paraíba masculina, muié macho, sim sinhô
Paraíba masculina, muié macho, sim sinhô

(...)

TEXTO 11

TRECHO DA LETRA DE *TERRA* (LANÇADA EM 1993)

CAETANO VELOSO | Caetano Emanuel Vianna Teles Veloso nasceu em **Santo Amaro da Purificação, na Bahia**, no dia 07 de agosto de 1942

Ninguém supõe a morena
Dentro da estrela azulada
Na vertigem do cinema
Mando um abraço pra ti
Pequenina como se eu fosse
O saudoso poeta
E fosses a Paraíba...

Terra! Terra!
Por mais distante
O errante navegante
Quem jamais te esqueceria?...
(...)

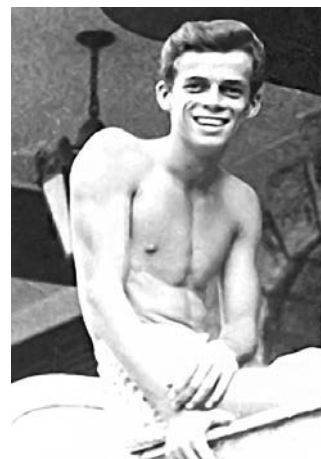
11. Do cotejamento dos textos 10 e 11 pode-se inferir que:

- A) Caetano Veloso evoca Humberto Teixeira por meio de uma metonímia.
- B) em **Paraíba**, há um erro de concordância verbal não provocado.
- C) em ambos os textos há o uso intensivo de advérbios.
- D) os dois textos se encontram na metáfora que relaciona a morena, de **Terra**, com a Paraíba, de **Paraíba**.
- E) **Terra** propõe a retomada do debate sobre gênero já presente em **Paraíba**.

TEXTO 12

POEMA CANÇÃO PARA 'PAULO' (A STUART ANGEL)

ALEX POLARI | nasceu em **João Pessoa, Paraíba**, em 1951. Publica seu primeiro livro de poesia, *Inventário de Cicatrizes*, em 1978. Na época, estava preso, por sua militância política contra o regime militar brasileiro, permaneceu em cárcere privado entre 1971 e 1980. Seu segundo livro, *Camarim de Prisioneiro*, é lançado em 1980. Na poesia de Alex Polari, de tendência contemporânea, se manifestam de maneira forte e direta experiências do cárcere e da tortura. No início dos anos 1980 passa a fazer parte da comunidade esotérica Santo Daime, no Amazonas.

**Stuart Angel Jones**

estudante de Economia da UFRJ e militante da luta armada contra a ditadura civil-militar. Aos 26 anos, em 1971, foi assassinado, sob tortura, na base aérea do Galeão.

Eles costuraram tua boca
com o silêncio
e trespassaram teu corpo
com uma corrente.

Eles te arrastaram em um carro
e te encheram de gases,
eles cobriram teus gritos
com chacotas.

Um vento gelado soprava lá fora
e os gemidos tinham a cadência
dos passos dos sentinelas no pátio.
Nele, os sentimentos não tinham eco
nele, as baionetas eram de aço
nele, os sentimentos e as baionetas
se calaram.

Um sentido totalmente diferente de existir
se descobre ali,
naquela sala.
Um sentido totalmente diferente de morrer
se morre ali,
naquela vala.

- (1) Eles queimaram nossa carne com os fios
(2) e ligaram nosso destino à mesma eletricidade.

Igualmente vimos nossos rostos invertidos
e eu testemunhei quando levaram teu corpo
envolto em um tapete.

Então houve o percurso sem volta
houve a chuva que não molhou
a noite que não era escura
o tempo que não era tempo
o amor que não era mais amor
a coisa que não era mais coisa nenhuma.

Entregue a perplexidades como estas,
meus cabelos foram se embranquecendo
e os dias foram se passando.

12. Em relação aos versos sublinhados em destaque é correto afirmar que:
- o primeiro verso (1) tem sentido conotativo; e o segundo (2), denotativo.
 - no primeiro verso (1) pode-se identificar uma paronímia.
 - o verso (2) se destaca pelo recurso à homonímia.
 - o primeiro verso (1) tem sentido denotativo; e o segundo (2), conotativo.
 - os dois versos (1 e 2) estabelecem, entre si, uma relação de antonímia.

TEXTO 13

FRAGMENTO DE MEMÓRIAS DO CÁRCERE

GRACILIANO RAMOS | nasceu em Quebrangulo, Alagoas, em 27 de outubro de 1892, e faleceu no Rio de Janeiro, em 20 de março de 1953. Romancista, teatrólogo, poeta, advogado, jornalista, político, orado. É o patrono da cadeira nº 23 da Academia Brasileira de Letras, por escolha de Machado de Assis.

“O mundo se tornava fascista. Num mundo assim, que futuro nos reservariam? Provavelmente não havia lugar para nós, éramos fantasmas, rolaríamos de cárcere em cárcere, findaríamos num campo de concentração. Nenhuma utilidade representávamos na ordem nova. Se nos largassem, vagariamos tristes, inofensivos e desocupados, farrapos vivos, fantasmas prematuros; desejaríamos enlouquecer, recolhermo-nos ao hospício ou ter coragem de amarrar uma corda ao pescoço e dar o mergulho decisivo. Essas idéias, repetidas, vexavam-me; tanto me embrenhara nelas que me sentia inteiramente perdido.”

13. No trecho sublinhado em destaque, a modalidade de coesão textual utilizada é a:
- sequencial.
 - referencial por elipse.
 - lexical por sinônimo.
 - referencial por reiteração.
 - catafórica.

TEXTO 14

FRAGMENTO DE IMAGENS DO INCONSCIENTE

NISE DA SILVEIRA | nasceu em Maceió, Alagoas, em 15 de fevereiro de 1905, e faleceu no Rio de Janeiro, em 30 de outubro de 1999. Médica psiquiatra reconhecida internacionalmente, revolucionou o tratamento mental no Brasil. Denunciada, em 1936, pela posse de livros marxistas, foi presa por 18 meses. Até 1944, permaneceu na semiclandestinidade, afastada do serviço público por razões políticas.



“A pintura dos esquizofrênicos é muito rica em símbolos e imagens que condensam profundas significações e constituem uma linguagem arcaica de raízes universais. Linguagem arcaica, mas não morta. A linguagem simbólica desenvolve-se em várias claves e pautas, transforma-se e é transformadora. (...) São raras as verbalizações explícitas. O indivíduo cujo campo do consciente foi invadido por conteúdos emergentes das camadas mais profundas da psique estará perplexo, aterrorizado ou fascinado por coisas diferentes de tudo quanto pertencia a seu mundo cotidiano. A palavra fracassa. Mas a necessidade de expressão, necessidade imperiosa inerente à psique, leva o indivíduo a configurar suas visões, o drama de que se tornou personagem, seja em formas toscas ou belas, não importa.”

14. Em relação ao trecho “A pintura dos esquizofrênicos é muito rica em símbolos e imagens que condensam profundas significações...”, retirado do texto 14, é correto afirmar que se trata de:
- A) um período simples.
 - B) uma oração coordenada assindética.
 - C) um período composto por subordinação.
 - D) um período composto por coordenação.
 - E) duas orações justapostas.

TEXTO 15

FRAGMENTO DO CAPÍTULO VII DE O GUARANI

JOSÉ DE ALENCAR | José Martiniano de Alencar nasceu em **Messejana, Fortaleza, Ceará**, em 1 de maio de 1829, e faleceu no Rio de Janeiro, em 12 de dezembro de 1877. Romancista, teatrólogo, poeta, advogado, jornalista, político, orador. É o patrono da cadeira n. 23 da Academia Brasileira de Letras, por escolha de Machado de Assis.

A PRECE

A tarde ia morrendo. O sol declinava no horizonte e deitava-se sobre as grandes florestas, que iluminava com os seus últimos raios. A luz frouxa e suave do ocaso, deslizando para verde alcatifa, enrolava-se como ondas de ouro e de púrpura sobre a folhagem das árvores. Os espinheiros silvestres desataavam as flores alvas e delicadas; e o ouricuri abria as suas palmas mais novas, para receber no seu cálice o orvalho da noite. Os animais retardados procuravam a pousada, enquanto a juriti, chamando a companheira, soltava os arrulhos doces e saudosos com que se despede do dia.

Um concerto de notas graves saudava o pôr-do-sol e confundia-se com o rumor da cascata, que parecia quebrar a aspereza de sua queda e ceder à doce influência da tarde. Era Ave-Maria. Como é solene e grave no meio das nossas matas a hora misteriosa do crepúsculo, em que a natureza se ajoelha aos pés do Criador para murmurar a prece da noite!

15. Em relação ao texto 15, assinale a alternativa com a afirmação correta.
- A) Predominam as características do tipo textual explicativo prescritivo.
 - B) Trata-se de uma descrição.
 - C) Há várias marcações da dissertação expositiva.
 - D) Trata-se de uma narração.
 - E) Predomina a tipologia explicativa injuntiva.

TEXTO 16

FRAGMENTO DO MANIFESTO ‘CARANGUEJOS COM CÉREBRO’

Texto escrito por Fred Zero Quatro, da banda Mundo Livre S/A. O Manifesto abriu caminho para a criação do movimento “**Mangue beat**” no Recife.

“Em meados de 91, começou a ser gerado e articulado em vários pontos da cidade um núcleo de pesquisa e produção de idéias pop. O objetivo era engendrar um *circuito energético*, capaz de conectar as boas vibrações dos mangues com a rede mundial de circulação de conceitos pop. Imagem símbolo: uma antena parabólica enfiada na lama.

Hoje, os mangueboys e manguegirls são indivíduos interessados em hip-hop, colapso da modernidade, Caos, ataques de predadores marítimos (principalmente tubarões), moda, Jackson do Pandeiro, Josué de Castro, rádio, sexo não-virtual, sabotagem, música de rua, conflitos étnicos, midiotia, Malcom Maclaren, Os Simpsons e todos os avanços da química aplicados no terreno da alteração e expansão da consciência.”

16. No trecho sublinhado, a coerência textual se realiza mediante o uso do seguinte elemento coesivo de conexão:
- A) o verbo “conectar”.
 - B) o artigo feminino plural “as”.
 - C) a preposição “com”.
 - D) o adjetivo “mundial”.
 - E) o substantivo “circuito”.

TEXTO 17

FRAGMENTO DE POEMA SUJO

FERREIRA GULLAR | José de Ribamar Ferreira nasceu em **São Luís, Maranhão**, em 10 de setembro de 1930, e faleceu no Rio de Janeiro, em 4 de dezembro de 2016. Poeta, Acadêmico, crítico de arte e ensaísta. Abriu caminhos para a “Poesia Concreta” com o livro “A Luta Corporal”. Organizou e liderou o movimento literário “Neoconcreto”.

bela bela
 mais que bela
 mas como era o nome dela?
 Não era Helena nem Vera
 nem Nara nem Gabriela
 nem Tereza nem Maria
 Seu nome seu nome era...
Perdeu-se na carne fria
 Perdeu-se na confusão de tanta noite e tanto dia
 perdeu-se na profusão das coisas acontecidas
 constelações de alfabeto
 noites escritas a giz
 pastilhas de aniversário
 domingos de futebol
 enterros cursos comícios
 roleta bilhar baralho
 mudou de cara e cabelos mudou de olhos e risos
 mudou de casa
 e de tempo: mas está comigo está
 perdido comigo
 teu nome
 em alguma gaveta

17. Em relação ao verso sublinhado, pode-se afirmar que:

- A) o pronome está na posição enclítica.
- B) o uso da mesóclise acentuou a carga poética.
- C) o recurso à próclise prepara os versos seguintes.
- D) o esquecimento – tensão temática do trecho dado – é enfatizado pela ênclise.
- E) o pronome está na posição próclítica.

TEXTO 18

FRAGMENTO DA LETRA DE PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES

GERALDO VANDRÉ | Geraldo Pedrosa de Araújo Dias nasceu em **João Pessoa, Paraíba**, em 1935. Compositor e cantor popular. Ingressa no curso de direito no Rio de Janeiro e no movimento estudantil. Integra o Centro Popular de Cultura (CPC). Lança seu primeiro LP em 1964. Recebe diversas premiações e consagração pública nos Festivais da Canção. Em 1968, teve sua obra censurada e seguiu para o exílio. Depois de viver no Chile e em vários países europeus, onde realiza alguns shows, fixa residência em Paris. Retorna ao Brasil em 1973, depois de ser forçado a retratar-se publicamente. Nesse ano lança seu último álbum, *Das Terras de Benvirá*.

Nas escolas, nas ruas, campos, construções
Somos todos soldados, armados ou não
Caminhando e cantando e seguindo a canção
Somos todos iguais, braços dados ou não
Os amores na mente, as flores no chão
A certeza na frente, a história na mão
Caminhando e cantando e seguindo a canção
Aprendendo e ensinando uma nova lição

Vem, vamos embora, que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.
Vem, vamos embora, que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

18. Considerando o texto dado em relação aos Elementos da Comunicação, é correto afirmar que neste ato comunicacional está ausente:

- A) a mensagem.
- B) o código.
- C) o emissor.
- D) o receptor.
- E) o ruído.

TEXTO 19

FRAGMENTO DE VIVA O POVO BRASILEIRO

JOÃO UBALDO RIBEIRO | João Ubaldo Osório Pimentel nasceu em **Itaparica, Bahia**, em 23 de janeiro de 1941. Professor, advogado, jornalista escritor e Acadêmico consagrado. Colunista, redator e editor em diversos jornais no Brasil e no exterior. Escritor premiado e consagrado.

“(1) Na doutrina da tarde, (2) às vezes se ensinava a aprisionar em desenhos intermináveis a língua até então falada na aldeia, com a consequência de que, pouco mais tarde, os padres mostravam como usar apropriadamente essa língua, corrigindo erros e impropriedades e causando grande consternação em muitos, alguns dos quais, confrangidos de vergonha, decidiram não dizer mais nada o resto de suas vidas, enquanto outros só falavam pedindo desculpas pelo desconhecimento das regras da boa linguagem.

19. Quanto aos termos sublinhados, é correto afirmar que:

- A) o segundo recebe o acento indicativo da crase, porque é uma locução prepositiva.
- B) ambos exercem a função sintática de adjunto adverbial.
- C) o primeiro faz alusão ao melhor horário para a catequese imposta pela Igreja Católica no período colonial.
- D) o segundo denota a preocupação dos povos originais com a imposição da linguagem do colonizador.
- E) ambos conotam o preconceito linguístico dos colonizadores com o idioma ágrafo dos povos originais.

TEXTO 20

FRAGMENTO DA LETRA DE A CIDADE

CHICO SCIENCE | Francisco de Assis França nasceu em **Olinda, Pernambuco**, em 13 de março de 1966, e faleceu em Recife, em 2 de fevereiro de 1997. Cantor e compositor, foi um dos principais colaboradores do movimento manguebeat em meados da década de 1990. Líder da banda Chico Science & Nação Zumbi.

(1) O Sol nasce (2) e ilumina as pedras evoluídas,
Que cresceram com a força de pedreiros suicidas.
Cavaleiros circulam vigiando as pessoas,
Não importa se são ruins, nem importa se são boas.

(...)

A cidade não para, a cidade só cresce
O de cima sobe e o de baixo desce.

(...)

20. Quanto ao verso sublinhado, pode-se afirmar que a oração (2) é:

- A) subordinada objetiva direta.
- B) coordenada sindética adversativa.
- C) coordenada sindética aditiva.
- D) subordinada adjetiva explicativa.
- E) coordenada assindética.

LEGISLAÇÃO

“O art. 5º da Constituição Federal trata dos direitos e deveres individuais e coletivos, espécie do gênero direitos e garantias fundamentais. Assim, os direitos são bens e vantagens prescritos na norma constitucional, enquanto as garantias são instrumentos através dos quais se assegura o exercício dos aludidos direitos, ou prontamente os repara, caso violados.”

LENZA, 2018, p. 1177.

21. Sobre os direitos e garantias fundamentais consagrados na Constituição Federal de 1988, assinale a alternativa que contém a afirmativa correta.

- A) São a todos assegurados, mediante o pagamento de taxas, o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder.
- B) Nenhuma pena passará da pessoa do condenado, podendo a obrigação de reparar o dano e a decretação do perdimento de bens ser, nos termos da lei, estendidas aos sucessores e contra eles executadas, até o limite do valor do patrimônio transferido.
- C) É assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, em qualquer hipótese.
- D) São admissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos, desde que sirvam ao interesse público.
- E) A lei não poderá, em hipótese alguma, restringir a publicidade dos atos processuais.

“O princípio da moralidade impõe que o administrador público não dispense os preceitos éticos que devem estar presentes em sua conduta. Deve não só averiguar os critérios de conveniência, oportunidade e justiça em suas ações, mas também distinguir o que é honesto do que é desonesto.”

CARVALHO FILHO, 2019, p. 22.

22. De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é dever fundamental do servidor:

- A) ter respeito à hierarquia, com temor de representar contra comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
- B) dar o seu concurso a qualquer instituição que atente contra a moral, a honestidade ou a dignidade da pessoa humana.
- C) zelar pelo não exercício do direito de greve, em qualquer hipótese.
- D) facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem de direito.
- E) omitir ou falsear a verdade, quando for de interesse da Administração.

23. Diogo César, servidor público federal, investido no cargo de Arquiteto na UFRJ há 5 (cinco) anos, promoveu manifestação de despreço a outro servidor da Universidade, no recinto da repartição. Em função da atitude mencionada, considerando as proibições definidas na Lei nº 8.112/1990, foi aplicada a Diogo César a penali-

dade de advertência, por escrito, após apuração da conduta em processo administrativo disciplinar, em que foi respeitado o princípio da ampla defesa e do contraditório.

Diante do exposto, considerando que o servidor não é reincidente, assinale a alternativa que contém a afirmativa correta.

- A) A penalidade foi adequada, nos termos da Lei nº 8.112/1990.
- B) A penalidade a ser aplicada ao servidor deveria ser a suspensão por 90 (noventa) dias.
- C) A penalidade não está adequada, tendo em vista que a Lei nº 8.112/1990 determina, em casos como esse, a pena de demissão.
- D) O servidor não deveria responder a processo administrativo disciplinar, porque a manifestação de despreço, no local de trabalho, não configura proibição, nos termos da Lei nº 8.112/1990.
- E) A penalidade a ser aplicada ao servidor deveria ser a suspensão por 30 (trinta) dias e multa.

24. Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta uma disposição a ser aplicada ao servidor público da administração direta, autárquica e fundacional no exercício de mandato eletivo.

- A) Investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
- B) Investido no mandato de Vereador, havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo, e, não havendo compatibilidade, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
- C) Em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento.
- D) Para efeito de benefício previdenciário, no caso de afastamento, os valores serão determinados como se no exercício estivesse.
- E) Tratando-se de mandato eletivo federal, não ficará afastado de seu cargo, emprego ou função.

25. Alfredo Borges, servidor público federal, investido, há 4 (quatro) anos, no cargo de Técnico em Assuntos Educacionais da UFRJ, foi obrigado a se ausentar do serviço, por 8 (oito) dias consecutivos, em razão do falecimento de sua madrastra. Nesse caso, pode-se afirmar que o servidor:

- A) não perderá a parcela de remuneração diária, proporcional à ausência nos 8 (oito) dias consecutivos.
- B) perderá a parcela de remuneração diária, proporcional à ausência justificada.
- C) não perderá a parcela de remuneração diária, desde que haja compensação de horário, a ser estabelecida pela chefia imediata.
- D) responderá a processo administrativo disciplinar por ter se ausentado nos 8 (oito) dias consecutivos, ainda que tenha motivo justificado.
- E) perderá a remuneração dos dias em que se ausentou; contudo, as faltas serão consideradas como efetivo exercício.

26. Além dos vencimentos e das vantagens previstas na Lei nº 8.112/1990, poderão ser deferidas aos servidores as seguintes retribuições, gratificações e adicionais, **EXCETO**:

- A) gratificação por encargo de curso ou concurso.
- B) adicional por tempo de serviço.
- C) retribuição pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento.
- D) adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas.
- E) adicional noturno.

“Um princípio mencionado na Constituição é o da publicidade. Indica que os atos da Administração devem merecer a mais ampla divulgação possível entre os administrados, e isso porque constitui fundamento do princípio propiciar-lhes a possibilidade de controlar a legitimidade da conduta dos agentes administrativos. Só com a transparência dessa conduta é que poderão os indivíduos aquilatar a legalidade ou não dos atos e o grau de eficiência de que se revestem.”

CARVALHO FILHO, 2019, p. 26-27.

27. Para dar concretude ao princípio da publicidade, foi promulgada a Lei nº 12.527/2011, que regula o acesso a informações previsto na Constituição Federal. De acordo com a respectiva lei, pode-se afirmar que:

- A) cabe à Administração Pública exigir o motivo determinante da solicitação de informações de interesse público.
- B) o serviço de busca e fornecimento da informação será sempre gratuito.
- C) é direito do requerente obter o inteiro teor de decisão de negativa de acesso, exceto quando a decisão for sigilosa.
- D) no caso de indeferimento de acesso às informações ou às razões da negativa de acesso, poderá o interessado interpor recurso contra a decisão, no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da sua ciência.
- E) o órgão ou entidade pública deverá autorizar ou conceder o acesso imediato à informação disponível.

“Toda vez que o Estado-Administração firma compromissos recíprocos com terceiros, celebra um contrato. São esses contratos que se convencionou denominar de contratos da Administração, caracterizados pelo fato de que a Administração Pública figura num dos polos da relação contratual.

De qualquer modo, o substrato básico dos contratos é o acordo de vontades com objetivo determinado, pelo qual as pessoas de comprometem a honrar as obrigações ajustadas.”

CARVALHO FILHO, 2019, p. 179.

28. De acordo com a Lei nº 8.666/1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) a execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado, permitida a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes a essa atribuição.
- B) os contratos podem ser alterados, por acordo das partes, quando conveniente a substituição da garantia de execução.
- C) os contratos só podem ser alterados por acordo das partes.
- D) constitui motivo para rescisão do contrato a paralisação da obra, do serviço ou do fornecimento, sem justa causa e prévia comunicação à Administração.
- E) a rescisão do contrato poderá ser judicial, nos termos da legislação.

29. A Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, estabelece que:

- A) são capazes, para fins de processo administrativo, somente os maiores de 18 (dezoito) anos, em qualquer hipótese.
- B) o direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis aos destinatários decai em 5 (cinco) anos, contados da data em que foram praticados, ainda que comprovada má-fé.
- C) das decisões administrativas cabe recurso somente em face de razões de legalidade.
- D) também são legitimados como interessados no processo administrativo aqueles que, sem terem iniciado o processo, têm direitos ou interesses que possam ser afetados pela decisão a ser adotada.
- E) o recurso, no processo administrativo, terá efeito suspensivo, em qualquer hipótese.

30. De acordo com a Lei nº 13.460/2017, para garantir os seus direitos, os usuários dos serviços públicos poderão apresentar manifestações à Ouvidoria do órgão ou entidade responsável pela demanda, cuja análise observará os princípios da eficiência e da celeridade, visando à sua efetiva resolução. De acordo com a respectiva lei, sobre as manifestações dos usuários dos serviços públicos, pode-se afirmar que:

- A) não serão vedadas exigências relativas aos motivos determinantes da apresentação de manifestações perante a Ouvidoria.
- B) a manifestação só poderá ser feita por meio eletrônico e exigirá certificação da identidade do usuário.
- C) a identificação do requerente não conterà exigências que inviabilizem sua manifestação.
- D) poderá ser recusado o recebimento de manifestações formuladas por usuários de serviços públicos, com base no princípio discricionário da conveniência e oportunidade.
- E) a efetiva resolução das manifestações dos usuários não compreende a emissão de comprovante de recebimento da manifestação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. “Quando nos voltamos para a literatura de gerenciamento de marketing, especialmente os livros usados nas universidades, encontramos tentativas de designar às relações públicas um papel técnico inferior, debaixo da administração de marketing. Uma das características gritantes de muitos livros de marketing é a falta de reconhecimento da vasta literatura básica encontrada sob a rubrica de relações públicas. Em vez de tomarem consciência dos resultados das pesquisas e das mais recentes conceituações sobre relações públicas, muitos autores de textos de marketing procedem como se estivessem livres para definir a função de relações públicas da forma que bem entendem. Não surpreende que o resultado em geral seja tão reducionista que confere à atividade de relações públicas, usualmente tratada como publicidade do produto ou uma vaga forma de promoção de vendas, um papel subordinado ao marketing.”

(EHLING, W.; WHITE, J.; GRUNIG, J. Public relations and marketing practices. In: GRUNIG, J. (Org.). *Excellence in public relations and communication management*. Hillsdale/ New Jersey: Erlbaum, 1992. Adaptado)

A elucidação do texto supracitado expõe a existência de determinados equívocos no que tange à função das relações públicas nas instituições, criando confusões e deturpações. Em contraposição, esta realidade vem mudando. Hoje, já se sabe, por exemplo, que as relações públicas jogam luz ao lado institucional e corporativo das organizações. Acerca das relações públicas, é **INCORRETO** afirmar que a área:

- A) identifica os públicos, suas reações e percepções e pensa em estratégias comunicacionais de relacionamentos, pareadas com as demandas sociais e o ambiente organizacional.
- B) desenvolve atividades com o marketing, porém, fica subentendido que têm funções distintas e, paralelamente, as relações públicas precisam se sobrepor às demais áreas de comunicação, porque demanda diretamente da relação estratégica empresa/sociedade.
- C) supervisiona e coordena programas de comunicação com públicos – grupos de pessoas que se auto-organizam quando uma organização os afeta ou vice-versa.
- D) prevê e gerencia conflitos e crises que, porventura, as organizações atravessam e, ainda, pode despontar dentro de muitas categorias: empregados/servidores, clientes, governos etc.
- E) precisa ser interligada às demais áreas de atuação da área de comunicação para coesão.

32. Em 2020, a UFRJ completará 100 anos e uma série de eventos deverá ocorrer envolvendo a comunidade universitária e o estado do Rio de Janeiro.



(UFRJ Faz 100 Anos. Logotipo comemorativo do centenário da Universidade)

Para que cada evento do centenário tenha um conceito positivo é preciso planejamento. Segundo Kunsch (2016), há três tipos de atividades principais que envolvem o planejamento, a organização e a execução de eventos, que são:

- A) pré-produção; produção; e pós-produção.
- B) *briefing*; *teasers*; e *action plan*.
- C) cronograma; *checklist*; e publicidade.
- D) diagnose de ambiência e de *stakeholders*; bivalência no sistema publicidade/propaganda; e avaliação.
- E) organização; produção de material informativo e promocional; e divulgação.

33. Marisa é recém-admitida como relações públicas de uma instituição federal. Única a ocupar o cargo em seu setor de comunicação social, ela identificou ser necessário explicar para os colegas as quatro funções essenciais para o planejamento e gestão das relações públicas nas organizações, bem como as teorias relacionadas a cada função, à luz de Kunsch. Assinale a alternativa que demonstra a fala correta de Marisa.

- A) Função administrativa (teoria interorganizacional), função estratégica (teoria de gerenciamento), função mediadora (teoria da comunicação) e função política (teoria de conflitos-resoluções).
- B) Função interorganizacional (teoria administrativa), função multiestratégica (teoria modeladora), função transrelacional (teoria da comunicação das organizações) e função democrática (teoria do *ombudsman*).
- C) Função administrativa (teoria de gerenciamento), função estratégica (teoria interorganizacional), função mediadora (teoria de conflitos-resoluções) e função política (teoria da comunicação).
- D) Função interoperacional (teoria interorganizacional), função multiestratégica (teoria do gerenciamento *unity-in-diversity*), função integradora (teoria da comunicação) e função da escuta (teoria do *ombudsman*).
- E) Função econômica (teoria da comunicação eficiente), função ética (teoria deontológica), função unificadora (teoria do gerenciamento *unity-in-diversity*) e função de *branding* (teoria da marca).

34. Ana, Bia, Carla, Daniela e Eduarda são amigas e têm interesse em cursar graduação em Relações Públicas. Cada uma delas fez uma declaração acerca do que acreditam que seja uma função específica da área.

Ana afirmou: “Diagnóstico do relacionamento das entidades com seus públicos.”

Bia afirmou: “Prognóstico da evolução da reação dos públicos diante das ações das entidades.”

Carla afirmou: “Proposta de políticas que se alinhem às necessidades de relacionamento das entidades com seus públicos.”

Daniela afirmou: “Implementação de instrumentos que assegurem a interação das entidades com seus públicos.”

Eduarda afirmou: “Execução de programas de relacionamento estratégico com olhar focado nas relações com instituições públicas.”

Pode-se afirmar que todas estavam corretas em suas declarações, **EXCETO**:

- A) Eduarda.
- B) Daniela.
- C) Carla.
- D) Bia.
- E) Ana.

35. “Nenhuma empresa, por mais sólida, admirada e moderna que seja, está imune à crise. Esse princípio básico da administração de crise, mesmo repetido e mais do que evidente, ainda continua esquecido por muitas organizações.”.

(FORNI, J. J. Comunicação em tempo de crise. In: DUARTE, J. (Org.) *Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria técnica*. São Paulo: Atlas, 2002)

Em momentos de crise, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) as decisões tomadas precisam ser embasadas em informações técnicas, na justiça e na eficiência.
- B) informações à mídia, geralmente, não podem ser negadas, porque, além de atrapalhar a sua função, que é informar, o(a) repórter se sentirá estimulado(a) a descobrir tudo o que puder sobre o assunto sem o amparo das fontes oficiais.
- C) cada má notícia precisa ser comunicada por vez.
- D) o comitê de crise deve ser acionado somente em situações necessárias e extremas.
- E) não é admissível ter uma postura apática quando a organização for atacada injustamente, nem em posição defensiva.

36. “Não se pode mais pensar numa comunicação interna fechada e restrita ao universo institucional, mas composta de um conteúdo que leva em conta as interferências do ambiente externo. O setor de relações públicas poderá trabalhar de forma integrada com o departamento de recursos humanos ou de gestão de pessoas, por meio de parcerias e no desenvolvimento de atividades específicas de comunicação interna com os empregados, valendo-se de diversos meios e instrumentos.”.

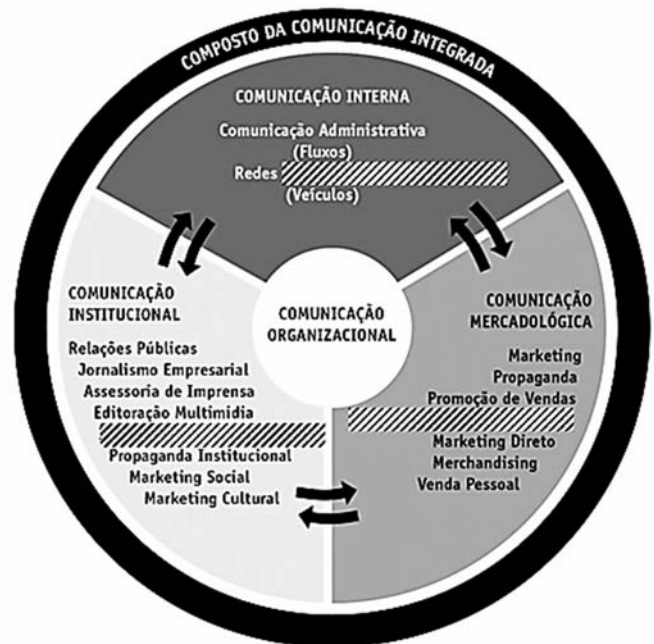
(KUNSCH, M. *Planejamento de relações públicas na comunicação integrada*. 6. ed. – São Paulo: Summus, 2016)

Este desenvolvimento de atividades específicas de comunicação interna com os empregados pode ser exemplificado, **EXCETO** pelo(a):

- A) encenação de peças teatrais.
- B) criação de mídias impressas.
- C) criação de campanhas internas e concursos culturais.
- D) montagem de programas de visitas e de *open house* para familiares.
- E) avaliação pública de desempenho.

37. Carlos é relações públicas da UFRJ e sua missão é implantar esta área na comunicação central da Universidade. Para tanto, precisa utilizar-se do Composto da Comunicação Integrada (Kunsch, 2003). Ao pesquisar o diagrama, encontrou seu livro com três rasuras, como registrado na imagem a seguir, que demonstra o Composto dividido em

três fatias, a saber: Comunicação Institucional, Comunicação Interna e Comunicação Mercadológica. Cada fatia possui uma rasura.



Embora existam itens rasurados no diagrama, Carlos tem certeza que as rasuras presentes nas fatias Comunicação Institucional, Comunicação Interna e Comunicação Mercadológica correspondem, respectivamente, à seguinte alternativa:

- A) Identidade Institucional / Off-line e On-line / Marketing Indireto.
- B) Cerimonial e Protocolo / Formal e Informal / Publicidade.
- C) Ouvidoria / Off-line e On-line / PDV.
- D) Memória Institucional / Formal e Informal / Branding.
- E) Imagem Corporativa / Formal e Informal / Feiras e Exposições.

38. O _____ contém os pressupostos básicos para a tomada de decisão e assume um caráter mais geral. Aqui, são delineados os objetivos gerais a serem alcançados, as diretrizes, a alocação de recursos necessários, as estratégias gerais e os prazos. Deve ser formulado de forma clara e simples. É tomado como um marco de referência para os estudos setoriais, dentro de uma perspectiva de coerência interna da organização e externa. Já o _____ consiste, basicamente, numa proposição de ideias ordenadas e num conjunto de ações capazes de modificar uma situação identificada por outra desejada. Sua elaboração deve levar em conta as ações a serem executadas, os objetivos, os procedimentos metodológicos, a alocação dos recursos necessários (humanos, materiais e financeiros) e as condições institucionais para sua real implantação. Compreende todo o trabalho de equacionar um problema relevante, decidir quanto à implementação de uma solução e avaliar os resultados obtidos. Por fim, o _____ está diretamente relacionado com a logística de implantação das ações ou atividades pensadas. É um instrumento que procura a melhor alocação de recursos, no tempo e no espaço, para um conjunto homogêneo de metas estabelecidas.

As lacunas podem ser preenchidas, respectivamente, da seguinte forma:

- A) programa — projeto — plano.
 B) plano — projeto — programa.
 C) plano — programa — projeto.
 D) programa — plano — projeto.
 E) projeto — programa — plano.
- 39.** Acerca do processo de planejamento de relações públicas e as interconexões, tem-se o processo de correção de desvios. Ele ocorre em duas dimensões: correção reativa e proativa. Segundo Kunsch (2016), a correção de desvios é parte integrante da seguinte etapa do processo de planejamento de relações públicas:
- A) implantação.
 B) avaliação.
 C) pesquisa.
 D) planejamento.
 E) *feedback*.
- 40.** Os eventos são instrumentos estratégicos na comunicação organizacional integrada, porque por trás de seu preparo existe um objetivo a ser alcançado. O evento pode ser visto como um acontecimento criado, a fim de mudar a história na relação organização-público, após a observação da realidade, e pode contribuir para que a organização crie e mantenha bons relacionamentos com seus públicos. Para que sejam estratégicos, os eventos precisam:
- A) destacar a democracia e a liberdade como pilares estratégicos da geração de saberes universais, transversais e plurais.
 B) ter atratividade engendrada em seu cerne (“o meio é a mensagem”), seduzindo o participante ao “consumo” deste produto, tendo o *benchmarking* como garantia inescapável.
 C) ser gratuitos ou ter taxa de acesso simbólica ou acessível, porque, no Brasil, a cultura de eventos caros é contraproducente e gera o chamado *encalhe*.
 D) ter comunicação integrada que se integre à diversidade, desde a etapa de divulgação até a avaliação, desde que de encontro à plataforma estratégico-gerencial da organização que produz tal evento.
 E) estar alinhados às metas de comunicação de uma organização e ser concebidos e planejados conforme a missão, a visão e os valores da organização, além dos preceitos éticos da atividade.
- 41.** Ivy Lee é considerado o fundador das relações públicas e o primeiro serviço regular da área a operar no Brasil foi o departamento de RP da Light & Power, em 1914. Atualmente, fala-se em relações públicas 2.0, que se caracteriza pelo(a):
- A) remodelagem da atividade na era redemocratizada, principalmente no que se refere à abordagem dos públicos aos profissionais da área, antes vistos como consultores e, hoje, são protagonistas da comunicação organizacional integrada.
 B) migração de status da área, que transita do estágio de comunicação operacional para o de comunicação estratégica, principalmente quando se observa que a alta cúpula das organizações faz questão do alinhamento do plano de negócios com o da comunicação.
 C) apagamento gradual das tradicionalidades das relações públicas, principalmente no que diz respeito a historicidades do século XX, não mais aplicáveis na pós-modernidade, como cerimoniais longos e uso de expressões e pronomes de tratamento excessivamente anacrônicos.
 D) atividade de mediação e interação das organizações com seus públicos na rede, principalmente no que concerne a expressões e manifestações desses públicos nas mídias sociais.
 E) renovo consubstancial das práticas cotidianas, principalmente no que se refere ao uso de computadores velozes, smartphones e tablets de última geração.
- 42.** Segundo Kunsch (2016), na elaboração de um projeto de relações públicas para determinada organização como um todo, é necessário que se percorra, basicamente, seis etapas, a saber:
- A) 6Bs: *background*; *benchmarking*; *brainstorming*; *briefing*; *branding*; e *born*.
 B) *briefing*; diagnose; *brainstorming*; transposição; reposição; e aplicação.
 C) anamnese; pesquisa de clima; plano estratégico; plano de ação; execução; e anamnese, em um ciclo virtuoso.
 D) pesquisa; *briefing*; diagnóstico; programas de ação; anteprojeto; e projeto final.
 E) diagnóstico; *brainstorming*; projetos; aplicação; mensuração; e reaplicação do diagnóstico, em um ciclo virtuoso.
- 43.** “Para entender e clarear o conceito de comunicação pública, é preciso integrá-lo nas análises proporcionadas pelas novas teorias de democracia que incluem a capacidade e as formas de comunicação da sociedade como parte integrante da formação democrática dos Estados contemporâneos. Neste sentido, caminhem as propostas teóricas de Miguel, Nancy Fraser, Íris Marion Young e outros autores que estudam as novas formas de construção da democracia.”
- (BRANDÃO, E. P. Conceito de comunicação pública. In: DUARTE, J. (Org.). *Comunicação Pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012)
- Assinale a alternativa que define corretamente o conceito de comunicação pública.
- A) Ela sugere, basilamente, um conjunto de princípios e normatizações, que, embora democráticas, norteiam as ações globais de comunicação por um dado ente público.
 B) Ela quebra a polaridade informacional no eixo produtor/consumidor, gerando o chamado “prosumidor”, em que a sociedade não é mais alvo, mas protagonista da informação que lhe é de direito.
 C) É um processo de comunicação que se instaura na esfera pública entre o Estado, o Governo e a Sociedade, e que se propõe a ser um espaço privilegiado de negociação entre os interesses das diversas instâncias de poder, constitutivas da vida pública no país.
 D) É capitaneada pelo cidadão no que se refere aos esforços de comunicação, deixando de lado todo o caráter institucional e visando à exploração de direitos e deveres do povo, a exemplo do conglomerado federal de mídias públicas, composto pela NBR, Rádio Nacional, TV Brasil etc.
 E) É toda e qualquer comunicação operada em órgãos públicos, como o Senado Federal, o Palácio do Planalto e a Petrobras.

44. “O desafio das organizações públicas é se aproximar da sociedade. E para se adaptar aos novos tempos, é preciso desde a reestruturação física dos espaços e ambientes à reorientação dos seus quadros humanos, com treinamento, adoção de novos procedimentos, formatação de canais diretos e indiretos com o público, de comunicação e informação, ou seja, da instituição de uma verdadeira cultura da transparência.”.

(TORQUATO, G. *Comunicação nas organizações: empresas privadas, instituições e setor público*. São Paulo: Summus, 2015. Adaptado.)

Segundo Torquato, o primeiro passo de um programa de comunicação e marketing na administração pública consiste em:

- A) constituir a identidade visual.
- B) pesquisar as expectativas da população.
- C) organizar um sistema orgânico de difusão e distribuição da identidade-imagem e das informações de interesse público.
- D) prestar contas à população, formando um sistema de articulação institucional.
- E) compor o conceito a ser atrelado à identidade.

45. “É primordial o mapeamento de públicos de uma organização. Dirigir as mensagens específicas para cada público, de forma adequada para cada grupo e de acordo com objetivos de cada mensagem. Quando se segue um plano de comunicação baseado no correto mapeamento dos distintos públicos, o trabalho de relações públicas tem uma chance maior de obter os resultados planejados inicialmente.”.

(SOUZA, S. A. V. D. de; TAVARES, M. de B. O mapeamento de públicos para a comunicação interna. In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. *Anais (...)*. Curitiba: INTERCOM, 2017. Adaptado.)

No que se refere aos públicos de uma organização, França (2008), com o aprimoramento do estudo acerca da diversidade de públicos, afirma, em sua conceituação lógica de públicos, que eles podem ser caracterizados como:

- A) essenciais, não-essenciais e redes de interferência.
- B) internos, externos e mistos.
- C) não-público, público latente, público consciente e público ativo.
- D) emocionais, racionais e neutros.
- E) primários, secundários e terciários.

46. É uma matriz para uma técnica elaborada pelo norte-americano Albert Humphrey, em que se analisam as influências do ambiente interno e externo de uma organização no negócio como um todo ou em uma área específica dela, tal como assessoria de imprensa. O enunciado se refere ao conceito de:

- A) 4Ps
- B) *welcome*
- C) PDCA
- D) 10Ms
- E) SWOT (ou FOFA)

47. “O plano estratégico de comunicação organizacional tem como proposta básica estabelecer as grandes diretrizes, orientações e estratégias para a prática da comunicação integrada nas organizações.

Como um plano de marketing se preocupa com o negócio e todas as vertentes ligadas ao mercado, ao produto e ao consumidor, a área de relações públicas deve trabalhar para formatar todo um plano estratégico de comunicação institucional, administrativa e interna no âmbito da comunicação organizacional.”.

(KUNSCH, M. *Planejamento de relações públicas na comunicação integrada*. 6. ed. São Paulo: Summus, 2016)

Partindo do pressuposto de que já existam uma vontade política e uma decisão da administração superior de fazer um plano estratégico de comunicação organizacional, três etapas são fundamentais, a saber:

- A) pré-projeto de comunicação global; projeto de comunicação global; e pós-projeto de comunicação global.
- B) pesquisa e construção de diagnóstico estratégico organizacional; planejamento e gestão estratégicos da comunicação social; e (re)construção de diagnóstico estratégico organizacional.
- C) pesquisa e construção de diagnóstico estratégico da organização; planejamento estratégico da comunicação organizacional; e gestão estratégica da comunicação organizacional.
- D) identificação da missão, da visão e dos valores; análise dos ambientes e planejamento unificado de comunicação organizacional; e gestão tático-estratégica da comunicação institucional.
- E) definição do negócio; plano simplificado de comunicação social; e gerenciamento de comunicação social.

48. A auditoria da comunicação organizacional tem como função primordial examinar, avaliar, reorganizar, solucionar e melhorar o sistema de comunicação de uma empresa, visando, assim, ao aprimoramento das práticas comunicacionais. Federico Varona define a auditoria de comunicação organizacional como um processo de diagnóstico, que tem como propósito examinar e melhorar os sistemas de comunicação interna e externa em todos os níveis. Segundo Varona (apud Kunsch, 2016), duas dimensões contemplam o processo de auditoria de comunicação, a saber:

- A) a primeira é a elaboração de um projeto global ou um plano estratégico de comunicação para dada organização; a segunda é voltada para o planejamento e a produção de projetos e programas específicos, como eventos especiais, publicações institucionais, ações com a comunidade, comunicações de crises, projetos socioculturais, comunicação interna, mídias digitais etc.
- B) a primeira é o reconhecimento de uma postura de autocrítica, haja vista que, no processo de auditoria, é preciso conscientização de que a comunicação é verificável, principalmente os canais; a segunda é a disposição para o aperfeiçoamento contínuo dos produtos e serviços de comunicação operados pela instituição, com uso do *feeling* e não necessariamente de pesquisas qualitativas.
- C) a primeira é a avaliação do sistema e das práticas de comunicação de uma organização nos níveis macro e micro; a segunda está relacionada com o desenvolvimento das recomendações que devem ser encaminhadas para promover mudanças necessárias no sentido

de melhorar o desempenho do sistema e das práticas da comunicação.

- D) a primeira é a realização de enquetes e plebiscitos que potencialize a democracia como pilar estratégico de uma organização, afinal, a instituição não contém pessoas, mas, de fato, são as pessoas; a segunda é a construção de recenseamentos internos e externos que facilitem a compreensão dos *stakeholders*.
- E) a primeira é relacionada ao processo de *benchmarking*; a segunda se refere à prática de *brainstorming*.

49. A UFRJ não pode se limitar à divulgação dos seus serviços. É necessário se identificar perante um público cada vez mais exigente. A comunicação institucional — integrante do composto da comunicação organizacional integrada — deve agregar valor à maior universidade federal do Brasil e contribuir para criar um diferencial no imaginário dos públicos. Portanto, a estratégia de relações públicas é saber planejar a comunicação organizacional integrada. Neste contexto, a UFRJ deve:

- A) abrir canais de diálogo com seus públicos e ouvir a opinião pública, considerando seus anseios e suas necessidades.
- B) conceber peças institucionais que reforcem a instituição como produtora de saberes plurais.
- C) criar os chamados espaços de descompressão, promovendo momentos de relaxamento, fazendo com que a comunidade universitária se revigore.
- D) prestar apoio global aos alunos, professores e servidores técnico-administrativos no exercício de seus papéis na instituição.
- E) intensificar a realização de coletivas de imprensa, a fim de sensibilizar a imprensa e a sociedade acerca da importância da instituição para o Brasil, em meio ao cenário orçamentário desfavorável.

50. Uma organização praticou um ato criminal grave e a imprensa tomou conhecimento do fato. A primeira atitude a ser tomada para o gerenciamento desta crise é:

- A) abafar o caso rapidamente para que a imagem da organização não seja afetada.
- B) localizar imediatamente o culpado pelo ato, isentando a organização.
- C) fazer anúncios pagos ou patrocinados, o que garantirá rápida adesão à mensagem.
- D) reconhecer o erro da organização no ocorrido e assumir o controle da situação.
- E) selecionar os *stakeholders* midiáticos para uma cobertura.

51. A primeira mulher a tomar posse como reitora da UFRJ, professora Denise Pires de Carvalho, tomou posse em 8/7/2019 para o quadriênio 2019-2023. A cerimônia aconteceu no auditório do Centro de Tecnologia da UFRJ. Suponha que o evento contou com a presença do governador do Estado (1), do vice-governador do Estado (2), do presidente da Assembleia Legislativa (3) e do cardeal da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro (4).



(Reitora da UFRJ em discurso de posse — foto: Divulgação/UFRJ)

A precedência das autoridades supracitadas, de acordo com a combinação das normas de Cerimonial, é a seguinte:

- A) 1 — 2 — 3 — 4
- B) 4 — 3 — 2 — 1
- C) 4 — 2 — 1 — 3
- D) 3 — 1 — 4 — 2
- E) 1 — 4 — 2 — 3

52. As atividades de relações públicas, normalmente, propiciam uma projeção institucional da organização, que, dependendo de como são executadas, poderá ser positiva ou negativa. As possibilidades de sucesso são bem maiores quando há planejamento. Por isso, um departamento de comunicação/ relações públicas tem dupla responsabilidade:

- A) zelar pela identidade imagético-visual da instituição; e irradiar o planejamento estratégico da organização para os *stakeholders* preferenciais.
- B) criar eventos de grande porte de forma a potencializar a imagem da organização; e tratar da futuridade das ações das instituições.
- C) estar atento às vozes dos públicos; e buscar parcerias institucionais junto a organizações de raio de atuação superior.
- D) cuidar para que o conceito de dada organização não seja prejudicado; e, sempre, considerar que suas ações devem atender e respeitar os interesses dos *stakeholders* e da opinião pública.
- E) dialogar com os setores da comunicação organizacional, principalmente, o de publicidade; e planejar táticas de convencimento que demonstrem positividade junto à marca.

53. “A Reitoria da UFRJ acompanha o trabalho dos bombeiros, neste momento, no Museu Nacional. Segundo as primeiras informações, o incêndio teve início por volta das 19h30. Não há registro de vítimas. Servidores do Museu Nacional também estão no local para dar o suporte necessário ao trabalho dos bombeiros.”.

(Portal da UFRJ. *Nota Oficial Museu Nacional*. Disponível em: <<https://ufrj.br/noticia/2018/09/02/nota-oficial-museu-nacional>>. Acesso em: 17 ago. 2019)

Na dramática noite de 3/9/2018, a Assessoria de Imprensa do Gabinete do Reitor da UFRJ publicou a nota supracitada poucos momentos depois do incêndio que acometeu o Museu Nacional, uma das nove instituições museais da UFRJ.

Considerando que seja preciso ter um levantamento junto aos públicos líderes que destaquem informações realmente significativas para a correta análise deste problema, residindo a sua significação na qualidade do público entrevistado, e não na quantidade; e considerando, ainda, que este levantamento precisará descrever como vão as relações da UFRJ com os públicos internos e externos, o que pensam sobre a Universidade, sobre seus serviços, e sua atuação na sociedade; e considerando, por fim, que este levantamento precisa ouvir o parecer de públicos representativos sobre a situação, a fim de colher dados significativos e relevantes para construir um diagnóstico correto, com vistas à realização de um planejamento de ações futuras para intervir nessa situação, pode-se afirmar que será necessário que o profissional de relações públicas produza, portanto, um(a):

- A) auditoria de imagem.
- B) auditoria de opinião.
- C) estudo comparativo.
- D) pesquisa de opinião.
- E) pesquisa de imagem.

54. Com caráter essencialmente democrático, as _____ representam uma conquista da sociedade, pois permitem sua participação nos assuntos de interesse público, podendo viabilizar a coleta de um grande conjunto de subsídios importantes para orientação da tomada de decisão. O profissional de relações públicas, ao desenvolver tal atividade, deve assegurar a participação dos grupos e dos cidadãos interessados. Assinale, dentre as alternativas a seguir, a opção que preenche corretamente a lacuna.

- A) sessões ordinárias
- B) cerimônias públicas
- C) encontros ordinários
- D) virtudes sociais
- E) audiências públicas

55. Assinale a alternativa que define o conceito de comunicação integrada.

- A) Filosofia que direciona a convergência das diversas áreas, permitindo uma atuação sinérgica.
- B) Ciclo vital que hierarquiza os esforços das áreas de comunicação de uma organização, já que o profissional de relações públicas precisa ter espaço privilegiado na instituição.
- C) Desfragmentação de informações entre os diversos setores de comunicação de uma instituição.
- D) Divulgação de conteúdos plurais, protagonizada pelo profissional de relações públicas no âmbito organizacional.
- E) Prática de divulgação de conteúdos em um só canal.

56. “Hoje, o grande desafio das organizações é justamente superar aquela visão meramente econômica, tecnicista. É ultrapassar também aquele discurso vazio de responsabilidade social e sustentabilidade sem nenhum comprometimento público. A questão ambiental e a preservação do planeta fazem parte da pauta dos grandes temas da sociedade contemporânea. As alterações climáticas, o aquecimento global, as desigualdades sociais, os grandes desastres naturais, entre tantos

outros problemas, são questões que precisam ser enfrentadas por todos os agentes, compreendendo o Estado, o setor produtivo empresarial e o terceiro setor. Todas essas transformações alteraram por completo o comportamento institucional das organizações e a comunicação passou a ser considerada de outra maneira. Assim como a propaganda teve um papel fundamental após a Revolução Industrial, a comunicação organizacional, no sentido corporativo e governamental, começou a ser encarada como algo fundamental e, em muitas realidades institucionais, como uma área estratégica na contemporaneidade.”.

(KUNSCH, M. *Comunicação Organizacional: contextos, paradigmas e abrangência conceitual*. In: Revista Matrizes nº 8: USP, 2014)

Neste contexto, as ações isoladas de comunicação de marketing e de relações públicas são:

- A) necessárias para que a gestão e a governança das instituições atuem em nichos diversificados que possam espalhar a comunicação no sistema um-para-todos.
- B) estratégicas, uma vez que as relações de poder institucionalizadas na modernidade líquida se pulverizam em pílulas que aderem a uma comunicabilidade movida pelo conceito da experiência.
- C) criticadas, pois em um mundo cada vez mais global, é preciso que marca e discurso se aditem, a despeito de existir, atualmente, um público cada vez mais homogêneo e homogêneo em meio a discursos polarizados.
- D) portadoras de um eficiente planejamento estratégico de comunicação organizacional integrado por considerar o atravessamento de discursos do século XXI caracterizado por realidades tecnicistas.
- E) insuficientes para fazer frente aos novos mercados competitivos e para os relacionamentos com os públicos e/ou interlocutores dos diversos segmentos.

57. Gaudêncio Torquato considera que, no cenário atual das organizações complexas, o poder da comunicação é “fundamental para as metas do engajamento e participação e obtenção de eficácia”. Analise as afirmações seguintes a respeito de situações relacionadas ao poder que influenciam a comunicação nas organizações e assinale a opção correta.

- A) Os líderes formais são os únicos responsáveis por tornar os ambientes organizacionais mais saudáveis e agradáveis, pois detêm o poder hierárquico.
- B) Os líderes informais também precisam ser valorizados, pois têm o poder de melhorar os climas e equilibrar os ambientes.
- C) Nota-se uma tendência dos chefes, em nível de gerência, gostarem de passar informações para os subordinados, pois assim estariam compartilhando poder com eles.
- D) Rumores que correm pela rede informal não têm o poder de atemorizar e ameaçar.
- E) Os boatos podem extrapolar para os limites externos, mas não têm o poder de sensibilizar a opinião pública.

- 58.** Dentre as atribuições de um profissional de Relações Públicas está “conhecer e administrar a questão da imagem das organizações”, questão que é, para Margarida Kunsch, “algo complexo, constituindo sempre, para a área de relações públicas, um desafio saber conduzi-la no contexto da comunicação institucional”. Dentre as definições de imagem e de identidade corporativas compiladas pela autora, assinale a opção **INCORRETA**.
- A) A imagem corporativa é uma visão subjetiva da realidade e objetiva da organização.
 - B) A imagem corporativa é a soma de experiências que alguém tem de uma organização.
 - C) A imagem corporativa refere-se aos valores básicos e às características atribuídas às organizações pelos seus públicos internos e externos.
 - D) A identidade corporativa é o que a organização é, faz e diz.
 - E) A identidade corporativa reflete e projeta a real personalidade da organização.
- 59.** No contexto atual, a força de uma marca pode ser influenciada por fatores como a homogeneidade gráfico-visual das manifestações impressas, a intensidade e o tempo da exposição pública, os volumes e densidades publicitárias e as verbas investidas. Dentre as alternativas a seguir, assinale a que apresenta apenas os termos corretos que designam alguns desses fatores.
- A) Lei da difusão e da visibilidade e lei da funcionalidade.
 - B) Lei da coerência e da homogeneidade e lei da concisão.
 - C) Lei da funcionalidade e lei da redundância.
 - D) Lei da coerência e homogeneidade e lei da redundância.
 - E) Lei da concisão e precisão e lei da redundância.
- 60.** Ao se comunicar com prestadores de serviços gráficos, o profissional de comunicação precisa empregar os termos corretos. No entanto, segundo Gilberto Strunck, “é grande a confusão na terminologia usada para definir alguns dos elementos institucionais que constituem a identidade visual de uma marca”. Analise as afirmações seguintes e assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A) Um logotipo nem sempre tem letras.
 - B) Toda marca tem sempre um logotipo.
 - C) Símbolo é um sinal gráfico que, com o uso, passa a identificar um nome, ideia, produto ou serviço.
 - D) Qualquer desenho pode ser considerado um símbolo se um grupo de pessoas o entender como a representação de alguma coisa além dele mesmo.
 - E) Nem todas as marcas têm símbolos.



UFRJ
